

DINÂMICA DE DISPERSÃO DE *Euterpe edulis* Mart. E RELAÇÃO COM FRAGMENTAÇÃO DO AMBIENTE

K. A. Baggio; J. F. Cândido-Jr; B. T. de Melo

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Reitoria, Laboratório de Ecologia e Biologia da Conservação. Rua Universitária nº 1619, Universitário, Cep: 85819-110. Cascavel, PR. E-mail:karolinebaggio15@gmail.com

INTRODUÇÃO

Euterpe edulis, o palmito-juçara, é uma Arecaceae com muita plasticidade adaptativa, densidade de cobertura e por apresentar bancos de plantas jovens (Instituto Brasileiro de Florestas, 2017; Cromberg & Bovi, 1992). O palmito-juçara é importante na recuperação de áreas degradadas, pois atua como espécie-chave nos ambientes onde ocorre, produzindo frutos consumidos por diversas espécies de animais, notadamente em períodos de escassez de alimentos (Cromberg & Bovi, 1992). A relação com os animais é essencial ao palmito-juçara, uma vez que os animais acabam dispersando as sementes, e favorecem o fluxo gênico da espécie. A fragmentação e destruição dos ambientes florestais naturais causam danos à interação planta-animal, e por consequência ao sucesso reprodutivo desta palmeira (Carvalho et. al. 2017). Uma vez que a fauna encontrada em áreas em diferentes estádios de conservação é distinta, pressupõe-se que os padrões de dispersão das espécies vegetais apresentem a mesma tendência. Assim,

OBJETIVO

Este trabalho objetivou compreender melhor os padrões de dispersão do palmito em duas áreas com graus diferentes de conservação e identificar árvores utilizadas por aves como poleiros durante o forrageio da palmeira-juçara e sua influência sobre a dispersão da espécie.

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada no Parque Nacional do Iguaçu (PARNA Iguaçu) e no Centro de Educação Ambiental Suely Marcondes de Moura Festugatto (PA). No PARNA Iguaçu as coletas foram feitas na região de Céu Azul (coordenadas gerais 25°08'38"S e 53°48'42"W). Essa área foi considerada como íntegra, devido principalmente às dimensões dessa Unidade de Conservação (185.262,5ha) e ao seu alto grau de conservação. O PA está localizado na margem da BR 277, entre os km 573 e km 571, em Cascavel - PR (coordenadas geográficas centrais 25°0'5"S 53°17'21"W). Esta área foi considerada como fragmentada, devido ao tamanho reduzido da área (135ha) e da forte ação antrópica que ela ainda hoje sofre. Inicialmente foram contabilizados os indivíduos de *E. edulis* adultos dentro das áreas. No PA foram considerados todos os adultos devido à baixa abundância da espécie e no PARNA Iguaçu foram contabilizados os adultos em uma área de aproximadamente 0,5ha. Todos os indivíduos adultos foram identificados com plaquetas metálicas e georeferenciados (GPS Garmim Gpsmap 64). Foi traçado um transecto considerando o adulto selecionado como ponto médio. A declividade foi considerada e medida com um clinômetro na região do transecto. Ao longo do transecto foram demarcados pontos de amostragem circulares a cada 2m, com 1m de raio cada, no interior das quais foram contabilizados o número de plantas jovens, de acordo com seu estágio de crescimento, segundo classificação sugerida por Mafei (2011), em Plântula, Jovem I, Jovem II, Imaturo I e Imaturo II. Para seguir a classificação adotada, uma trena foi utilizada para aferir o tamanho do indivíduo e a altura de inserção do estipe. O tamanho do transecto foi determinado pelo encontro das plantas jovens ao longo deste. Da mesma forma, em ambas localidades foram levantadas as principais árvores usadas como poleiros próximas aos indivíduos adultos de *E. edulis*, sendo estes indivíduos georeferenciados, plaqueados, foi medida o CAP (circunferência à altura do peito) e estimada sua altura por meio de triangulação. Sob a copa dos poleiros foram contabilizados os jovens de palmito, utilizando a mesma técnica de delimitação de transectos e contagem de plantas jovens de palmito. Os dados de georeferenciamento foram analisados com o programa Google Maps e RStudio. Para a correlação do número e classe de imaturos e posição em relação aos adultos foi utilizado o índice Morisita. A comparação das frequências das classes de juvenis foi feita com teste χ^2 para independência, seguido do teste de resíduos ajustados.

DISCUSSÃO E RESULTADOS

No PA, a maior distância encontrada entre um adulto e um juvenil, foi de 22m. Foram encontrados 850 indivíduos jovens, distribuídos em quatro das cinco categorias adotadas, próximos aos adultos de *E. edulis*, e 145 indivíduos próximos aos poleiros. Não foram encontrados indivíduos classificados com Imaturo II. Foram encontrados 13 indivíduos adultos de palmito-juçara ao longo das trilhas, e identificados sete árvores possivelmente utilizadas como poleiros. Os poleiros possuíam CAP média de 2 metros, e altura média de 24 metros, sendo em geral árvores de grande porte como a *Aspidosperma polyneuron* Müll. Arg. (peroba-comum). No PARNA Iguaçu a distância máxima encontrada entre adultos e juvenis foi de 12 metros. Foram encontrados 303 indivíduos jovens próximos aos indivíduos adultos e 57 indivíduos sob a copa dos poleiros, em todas as categorias adotadas. Na área analisada foram encontrados 13 indivíduos de palmeira adultos, e identificadas seis árvores possivelmente utilizada como poleiros. Estas árvores possuíam CAP média de 2m e altura de 19m, sendo também árvores de maior porte, como *Apuleia leiocarpa* (Vogel) J.F.Macbr (garapeira).

Observou-se que nas proximidades da palmeira-origem, havia uma agregação muito grande dos filhotes, com índices Morisita da menor distância entre um filhote-origem de 27,085 e 1,556 para a maior distância no PARNA Iguaçu, e 5,048 para a menor e 3 para a maior distância no PA. Sob a copa do poleiro, houve uma distribuição mais homogênea dos filhotes. Os poleiros ficaram entre 1,2 e 57,2 metros de distância dos palmitos-origem, e assumiu-se que os filhotes sob a copa tenham sido carregados por algum dispersor (especialmente aves). Uma vez que o desenvolvimento dos filhotes de *E. edulis* é denso-dependente, ser carregado até um local com menor densidade populacional faz com que a competição por recursos (com outros juvenis ou adultos), herbivoria por insetos especialistas e ação de patógenos sejam atenuadas, favorecendo o sucesso destes indivíduos, salientando a importância destas árvores-poleiro para esta espécie.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a ação de dispersores e presença de árvores consideradas 'poleiros' favorece a dispersão de *E. edulis*, e provavelmente influencia positivamente sua persistência nos fragmentos ao longo do tempo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, C. DA S.; BALLESTEROS-MEJIA, L.; RIBEIRO, M. C.; CÔRTEZ, M. C.; SANTOS, A. S.; COLLEVATTI, R. G. 2017. Climatic stability and contemporary human impacts affect the genetic diversity and conservation status of a tropical palm in the Atlantic Forest of Brazil. *Conservation Genetics*, v. 18, n. 02, p. 467.

CROMBERG, V. U.; BOVI, M. L. A. 1992. Possibilidade do uso do palmitreiro (*Euterpe edulis* Mart.) na recuperação de áreas degradadas de mineração. *Revista do Instituto Florestal, São Paulo*, v. 04, n. 04, p. 688-691.

INSTITUTO BRASILEIRO DE FLORESTAS (IBF). 2018. Espécies Nativas Brasileiras- Palmito Juçara. <https://www.ibflorestas.org.br/lista-de-especies-nativas/468-palmitojucara.html>. Acesso em 20 de outubro de 2017.

MAFEL, R. A. 2011. Dinâmica populacional de *Euterpe edulis* Martius em Floresta Ombrófila Densa no sul da Bahia. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais, Universidade Federal de São Carlos.